

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

INTERESSADA: Universidade Regional do Cariri (Urca)		
EMENTA: Reconhece o Curso Superior de Gestão em Turismo/Grau Tecnólogo - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer, a ser ofertado na modalidade Presencial pela Universidade Regional do Cariri (Urca)/Crato, na Praça do Rosário, nº 20, Bairro Centro, CEP: 63.180-000, no município de Barbalha, com previsão de oferta de 40 (quarenta) vagas anuais, no turno da noite, com validade de 1º de janeiro de 2025, até 31 de dezembro de 2028, e dá outras providências		
RELATORA: Guaraciara Barros Leal		
NUP 31012.002748/2024-17	PARECER Nº 166/2025	APROVADO EM: 16/4/2025

I - RELATÓRIO

O Reitor da Universidade Regional do Cariri (Urca), Professor Carlos Kleber Nascimento de Oliveira, e a Pró-reitora de Ensino e Graduação, Professora Rosely Leyliane dos Santos, pelo ofício nº 000352/2024/URCA/PRO-EGR, datado de 29 de outubro de 2024/NUP 31012.002748/2024-17, solicitaram à Presidente deste Conselho Estadual de Educação (CEE), Professora Ada Pimentel Gomes Fernandes Vieira, o reconhecimento do Curso Superior de Gestão em Turismo/ Grau Tecnólogo - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer, a ser ofertado na modalidade Presencial pela referida Universidade na Praça do Rosário, nº 20, Bairro Centro, CEP: 63.180-000, no município de Barbalha.

Ao ofício a Urca anexou a seguinte documentação:

1. Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia de Gestão em Turismo;
2. Resolução nº 2/2021-Consuni, que criou o Curso Superior de Tecnologia de Gestão em Turismo;
3. Resolução nº 29/2020-Cepe, que aprovou o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo;
4. Lei nº 11.191, de 9/6/1986, que criou, sob forma de Autarquia, a Urca e deu outras providências;
5. Parecer nº 3/2022, de credenciamento da Urca – D.O.E. de 18/2/2022.

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Breve histórico da Instituição

O marco inicial que impulsionou a educação na região do Cariri foi a fundação do Seminário São José, em 1875, na cidade de Crato e, junto com ele, o funcionamento dos cursos de Filosofia e Ciências Econômicas. Essa ebulição educacional, atrelada ao espírito empreendedor de intelectuais locais, a maioria ligada às ciências jurídicas, determinou a criação da Faculdade de Direito, no município de Crato. A junção desses três cursos, posteriormente, desembocou na criação da própria Urca.

Dois desses idealizadores, Dom Vicente de Paulo Araújo Matos, bispo diocesano de Crato e o advogado, Raimundo de Oliveira Borges, respectivamente, presidente e vice do Instituto de Ensino Superior do Cariri, em meados de 1961, anunciaram a criação do Curso de Direito. Todavia, a documentação enviada ao Ministério da Educação, em Brasília, foi extraviada nos meandros burocráticos, adiando a concretização, desse sonho, naquele momento. Diante do entrave, entra em cena a Prefeitura Municipal de Crato, representada pela pessoa do Dr. Humberto Macário de Brito, que instigado e apoiado pelo Dr. Antônio Martins Filho, na época, Reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC) e benemérito dessa região, avocou o impasse existente, criando por meio de lei municipal regulamentada mediante decreto, ambos em 1968, a Faculdade de Direito de Crato, em forma de autarquia.

A Urca foi criada em 9 de junho de 1986, pela Lei Estadual nº 11.191 publicada no D.O.E. de 16.6.1986, com a missão de “contribuir significativamente para a transformação da realidade regional, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão, como agente ativo do processo de desenvolvimento das Regiões do Cariri e Centro Sul Cearense, em sintonia com as aspirações da sociedade caririense”. Tal missão vem sendo exercida, atendendo aos macros movimentos requeridos pela inserção na dinâmica global da produção do conhecimento e formação em nível superior. Assim, a relação com o regional e o urbano e os desdobramentos na promoção do desenvolvimento deste espaço centro-nordestino está explícito na própria concepção institucional dessa instituição de ensino superior.

No entanto, a instituição somente foi autorizada a funcionar em 10 de maio de 1973, pelo Parecer nº 306, deste Conselho Estadual de Educação, ratificado pelo Decreto Federal nº 72.570, de 2 de agosto daquele mesmo ano.

Situação de legalidade da Urca e seus cursos

A Urca está credenciada pelo Parecer CEE nº 3, de 12 de janeiro de 2022, com validade de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2029.

Atualmente, a Urca oferta 32 (trinta e dois) cursos nos graus licenciatura, bacharelado e tecnólogo, distribuídos em oito *campi*: Pimenta, situado na Rua Cel. Antônio Luiz, nº 1161, CEP: 63.105-000, no município de Crato; São Miguel; situado

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

na Avenida Teodorico Teles, nº 645, Bairro São Miguel, CEP: 63.100-160, no município de Crato; Violeta Arraes Gervaiseau, situado na Avenida Padre Cícero, nº 1348, Bairro São Miguel, CEP: 63.122-330, no município de Crato; Crajubar, situado na Avenida Leão Sampaio, nº 107, Bairro Triângulo, CEP: 63.041-145, no município de Juazeiro do Norte; Barbalha, situado na Rua Elizeu Almeida Brito s/nº, Bairro Centro, no município de Barbalha; Multiinstitucional – Humberto Teixeira, situado na Avenida Dário Rabelo, s/nº, Lote 13, Bairro Santo Antônio, CEP: 63.502-253, no município de Iguatu; Campos Sales, situado na Avenida Francisco Ademar de Andrade, nº 915, Bairro Centro, CEP: 63.150-000, no município de Campos Sales, e Missão Velha, situado Rua Coronel José Dantas, nº 604, Bairro Centro, CEP: 63.200-000, no município de Missão Velha, atendendo a, aproximadamente, doze mil estudantes, desde a sua fundação, e já formou cerca de 34 mil pessoas. (PPC, Gestão em Turismo, 2024).

O destaque que a Urca desempenha não se situa somente no âmbito dos seus números expressivos em ensino, pesquisa e extensão, mas, principalmente, devido ao fato de ser essa Instituição pioneira na Mesorregião Sul Cearense, também conhecida por Região do Cariri. Os 32 (trinta e dois) cursos de graduação, nos vários graus, são os seguintes:

A Urca investiu na ampliação de mestrado em: Ciências Biológicas, Enfermagem, Educação Física, Ciências Econômicas, Direito, Ciências Sociais, Geografia, História, Letras, Pedagogia e Medicina nos *campi* localizados na cidade de Crato; Engenharia de Produção, Física, Matemática, Tecnólogos da Construção Civil – Topografia e Estradas, Tecnólogos da Construção Civil – Edifícios, Química, Artes Visuais, Arquitetura e Urbanismo e Teatro nos *campi* localizados na cidade de Juazeiro do Norte; Ciências Biológicas, Letras e Matemática, no *Campus* Descentralizado na cidade de Campos Sales; Ciências Biológicas e Letras no *Campus* Descentralizado na cidade de Missão Velha; Direito e Ciências Econômicas, Enfermagem e Educação Física no *Campus* Descentralizado na cidade de Iguatu; Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo na cidade de Barbalha e Engenharia Agrônoma e Meio Ambiente no *Campus* Descentralizado na cidade de Mauriti. Ressalte-se que os cursos da Urca encontram-se com reconhecimento em vigor, o que lhes dá legalidade para a oferta e diplomação dos seus estudantes.

De uma universidade, antes, exclusivamente, voltada para a formação de professores, ampliou e incrementou a sua estratégica missão, a produção do conhecimento inovador pela implantação da pós-graduação e consolidação da pesquisa, sendo a primeira instituição do Cariri a implantar a pós - graduação *stricto sensu* em nível de mestrado e de doutorado, sendo 16 (dezesseis) especializações, nove mestrados e dois doutorados (Urca, 2024): mestrado acadêmico em Bioprospecção Molecular, mestrado acadêmico em Enfermagem, mestrado profissional em Saúde da

FOR: GR

REV: JAA

Conselho Estadual de Educação

Rua Napoleão Laureano, 500 – Bairro de Fátima – CEP: 60411-170
Fortaleza-CE • Fone: (85) 98238.7314

3/43



CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Família, mestrado em Ensino de Física, doutorado em Associação com a UEPB e UFRPE em Etnobiologia e Conservação da Natureza, mestrado profissional em Ensino de História em rede, mestrado e doutorado acadêmico em Química, mestrado profissional em Educação, mestrado acadêmico em Letras, programa de pós-graduação em Artes, mestrado acadêmico em Diversidade Biológica e Recursos Naturais, mestrado profissional em Matemática, programa de pós-graduação em Economia Regional e Urbana e programa de pós-graduação em Química Biológica.

Há, ainda, um grande esforço para viabilizar a qualificação dos seus professores, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, o que se realiza pela celebração de parcerias com importantes instituições de ensino superior do país para a realização de mestrados e doutorados interinstitucionais. Neste sentido, estão em andamento, com sucesso, os seguintes cursos: mestrados interinstitucionais em Direito (Urca/Unisc) e em Geografia (Urca/USP), doutorados interinstitucionais em Química Toxicológica (Urca/UFSM), em Direito Econômico (Urca/PUC-PR), em Artes (Urca/UFG), em Engenharia Mecânica (Urca/Unesp - Guaratinguetá), em Letras (Urca/UFC) e em História Urca/UFF.

O curso Superior de Gestão em Turismo: bases e importância para a Região

O Projeto Pedagógico do curso Superior de Gestão em Turismo foi aprovado pela Resolução Cepe nº 29, de 18 de novembro de 2020, e o curso, criado pela Resolução Consuni, nº 2, de 12 de abril de 2021, e tem entre suas bases legais o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Esse curso está em funcionamento no *campus* de Barbalha, na região central do Cariri, provisoriamente, na Escola Martiniano Alencar para o quê a Universidade celebrou acordo. Sua importância econômica regional, na Mesorregião Sul Cearense é destaque econômico para o Ceará, com acentuado crescimento do *trade* turístico. Juntamente com as cidades de Juazeiro do Norte e Crato, a cidade de Barbalha tem intenso fluxo econômico e populacional. As três cidades são, popularmente conhecidas pela denominação de Triângulo Crajubar, com uma distância entre elas de dez quilômetros e, de acordo com uma estimativa feita pelo IBGE, apresentaram uma população de 453.567 habitantes, em 2015. O Crajubar se constitui no centro urbano mais dinâmico e populoso do Estado do Ceará, após a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). De acordo com o Censo Demográfico de 2010, esta população era de 426.690 habitantes (IBGE, 2010). Abrangendo este conjunto urbano, em junho de 2009, pela Lei Estadual nº 78/2009, é instituída a região metropolitana do Cariri, formada por nove municípios: além dos três que compõem o Triângulo Crajubar, os seus municípios limítrofes de Caririçu, Farias Brito, Nova Olinda, Santana do Cariri, Jardim e Missão Velha.

Além dos aspectos que caracterizam o fenômeno metropolitano como a co-

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

nurbação entre as principais cidades e as especialidades econômicas manifestadas na divisão espacial do trabalho entre elas, a criação da região metropolitana do Cariri foi motivada por dois imperativos de relevância para a economia regional: a) a política de interiorização do desenvolvimento econômico promovida pelos governos em suas diversas hierarquias objetivando reduzir a demasiada macrocefalia urbana em torno das capitais estaduais e b) a dinâmica de expansão urbana que as cidades do Mesorregião Sul Cearense, o Cariri em particular, tem usufruído nos últimos vinte anos, no contexto do crescimento das cidades consideradas intermediárias.

Tal dinâmica é observada principalmente na oferta de serviços educacionais, com a ampliação do número de instituições de ensino superior atuando nesse espaço, sejam de âmbito público ou privado. O Crajubar conta com formação de ensino superior de nível tecnológico oferecida pelo Instituto Federal de Ensino Tecnológico (IFCE) com *campi* nas cidades de Crato e Juazeiro do Norte.

A Região dispõe, ainda, da Universidade Federal do Cariri (UFCA), instituição parceira da Urca, com *campi* nas cidades de Crato, Barbalha, Juazeiro do Norte, Brejo Santo e Icó com cursos superiores em Administração, Administração Pública, Agronomia, Biblioteconomia, Jornalismo, *Design* de Produto, Engenharia Civil, Engenharia de Materiais, Filosofia, História, Ciências Naturais e Matemática, Medicina e Música. Para este ano já anunciaram duas novas instituições em Juazeiro do Norte e a ampliação da oferta de graduação na UFCA; nenhuma delas, contudo, ofertará a graduação em Turismo.

Complementando o conjunto de instituições de ensino superior da região, é importante mencionar a atuação de algumas instituições privadas já consolidadas e ofertando cursos em áreas complementares. Destacam-se: o Centro Universitário Leão Sampaio, a Faculdade Paraíso (FAP) e a Faculdade de Juazeiro do Norte (FJN), Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte (FMJ), esta última pertencente ao sistema Estácio de Sá.

O Cariri sempre teve no seu processo histórico o protagonismo na implementação de instituições educacionais no interior do Estado do Ceará. Fora da capital Fortaleza, foi a primeira região a dispor de um estabelecimento de ensino secundarista, o Seminário São José em Crato, que se constitui na instituição indutora de um conjunto amplo de estabelecimentos educacionais (CAVA, 2014). Além de dar origem à Faculdade de Filosofia, por muito tempo o Seminário de Crato foi formador de grande parte dos professores que adensaram a rede educacional regional e que, com o passar do tempo, deram a alcunha de centro de educação às cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha.

No que concerne a outros elementos que particularizam a região, com dobramentos diretos na sua economia e na sua função de centro econômico polari-

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

zador de um vasto território centro nordestino, há o destaque para as riquezas proporcionadas pela natureza e pelas condições físicas.

Em meio ao semiárido marcado pelas restrições de seu quadro morfoclimático, o Crajubar e boa parte dos centros urbanos do Mesorregião Sul Cearense estão localizados no entorno da Chapada do Araripe cuja formação geológica possibilitou riquezas naturais responsáveis em grande parte pelo adensamento populacional e econômico nesse território. Isto foi permitido por aspectos diferenciados como:

1. A disponibilidade de recursos hídricos permitidas pelas características da Bacia Sedimentar do Araripe, com área aproximada de 11.000 km² formada por um planalto circundado por planícies com desníveis de quatrocentos a setecentos metros. O principal ativo é o recurso hídrico subterrâneo, fonte principal do abastecimento urbano e das práticas econômicas (agricultura, lazer e indústria);

2. O clima diferenciado em decorrência da elevação da Chapada que tem altitude média de 700 a 740 metros acima do nível do mar. Junto com uma vegetação de Floresta de Cerradão, a Floresta Nacional do Araripe, criada em 2 de maio de 1946, foi a primeira floresta nacional criada em território brasileiro (ICMBio, 2015), constitui-se fatores de ordem natural que dão um nível de pluviosidade média de 1.000 a 1.050 m³ de precipitação de chuvas na região;

3. Maior produtividade dos solos com composição predominante de aluviões dando condições de uma agricultura mais diversificada apta à produção de hortaliças, fruticultura para exportação para além da agricultura de subsistência regional. Como inexistente rede de drenagem na parte superior da elevação da Chapada, são formadas vertentes torrenciais até as planícies intensificadas pela presença de inúmeras fontes (CPRM, 2012). Assim, são depositadas no vale as cargas das torrentes dando características de fertilidade em nutrientes e de recursos hídricos. Tal quadro deu ao Cariri a fama popular de "oásis do sertão nordestino". Somam-se a esses elementos outros de ordem histórica e formação econômica regional que fornecem potenciais econômicos, culturais, naturais e científicos de relevância, justificando, de forma concreta, a criação do curso Superior de Gestão em Turismo.

A marcante religiosidade popular que, em torno da presença da histórica figura do Padre Cícero Romão Batista. A formação das estruturas político-partidária-ideológica que particularizam o polo centro nordestino que tem como núcleo irradiador a cidade de Juazeiro do Norte, no Triângulo Crajubar, e, ainda, sua relevância no contexto de desenvolvimento da Região Nordeste de forma mais ampla, são indissociáveis das aglutinações vindas em torno da personagem do Padre Cícero. Os fatos históricos a ele relacionados extrapolaram, gradativamente, o quadro religioso. Como desdobramentos derivados de tal contexto, Juazeiro do Norte se converte de



CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

pequena vila, em fins do Século XIX; sua função era servir de apoio e rancho aos comboios em trânsito entre as principais feiras regionais, em grande centro comercial, industrial e de serviços especializados.

Já em 1950, a população do município de Juazeiro do Norte era de 56.146 habitantes. O crescimento populacional, puxado em primeira instância pelo dinamismo vindo com o movimento de romarias em torno da história do Padre Cícero e de seus milagres, se intensifica, posteriormente, e, em 2010, a cidade alcança a cifra de 249.939 habitantes de acordo com o último censo demográfico do IBGE, de 2010.

A relação direta entre a história do Padre Cícero, o crescimento de Juazeiro do Norte e o peso econômico que essa cidade assumiu no contexto do desenvolvimento regional não se restringe ao fato do movimento religioso. As próprias recomendações em torno dos princípios de uma vida digna, pautadas não somente na fé, mas, também, no usufruto do trabalho, consolidam em Juazeiro do Norte um verdadeiro celeiro de artesanato e respectiva comercialização dos bens produzidos (CAVA, 2014). A articulação de regiões lindeiras através dessas atividades econômicas tornaram a cidade o maior centro comercial do interior do Ceará, sendo, também, o maior núcleo populacional do estado, após a capital Fortaleza. Firma-se, assim, uma conotação de caráter mais amplo para as influências exercidas pelo aspecto polarizador de Juazeiro do Norte e do papel do Padre Cícero como grande figura do desenvolvimento do Nordeste sertanejo

Em 2010, Juazeiro do Norte se constituía na quinta maior economia estadual com um PIB de R\$1.959.969 sendo superado somente por economias da região metropolitana de Fortaleza (Fortaleza, Maracanaú e Caucaia) e por Sobral, centro de dinâmica diretamente vinculado àquela região. Ao se considerar o papel econômico da conurbação Crajubar, esse nível se eleva para terceira maior economia estadual, somando um PIB de R\$ 3.260.808.

Uma relevante constatação para as investigações da economia regional e urbana é que, em termos de hierarquia urbana dada pela formulação preconizada nas regiões de influência de cidades, a ocupação da referida conurbação é de capital regional de nível C, estando no segundo grande nível de hierarquia, após as grandes metrópoles nacionais (IBGE, 2008).

Anualmente, são atraídos para a Região do Cariri e, mais precisamente para a cidade de Juazeiro do Norte, cerca de dois milhões de romeiros do Nordeste e do Brasil. Tal fato gera um conjunto de influências na economia regional dinamizando setores como o de receptivo (pousadas, hotéis, albergues e hospedarias) e o artesanato. As visitas de romeiros tornam-se oportunidades de compra para os visitantes, dinamizando o comércio popular a cada ciclo de romarias intermediados daquilo que os estudiosos já denominam de "turismo religioso" (ARAÚJO, 2011).

FOR: GR

REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Em segundo lugar, destaca-se a criação do primeiro Unesco Global Geopark das Américas e do Hemisfério Sul, o Geopark Araripe Mundial da Unesco, um dos programas de desenvolvimento regional sustentável do Ceará e o mais relevante que a região possui e cuja instituição gestora é a própria Urca. Os Geoparks se constituem enquanto um padrão de compleição territorial caracterizado pela identificação particular de um inventário geológico de relevância e raro (SALLES *et al*, 2008). É necessário que esta diferenciação vá mais além, se concretizando no fato de que tal constituição territorial advinda das particularidades da formação geológica possui desdobramentos na formação mais ampla da identidade do território através de elementos econômicos, sociais, culturais, antropológicos que manifestam de forma tácita no cotidiano dessa área. O Geopark Araripe, primeiro geoparque das Américas, é composto por uma rede delimitada de onze geossítios, são eles: Colina do Horto, Cachoeira de Missão Velha, Floresta Petrificada, Batateiras, Pedra Cariri, Parque dos Pterossauros, Riacho do Meio, Ponte de Pedra, Pontal de Santa Cruz, Mirante do Caldas e Arajara e abrange seis municípios do Cariri: Barbalha, Crato, Juazeiro do Norte, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri. O Geopark Araripe é reconhecido pela Unesco.

Em setembro de 2006, foi designado como primeiro Geoparque das Américas pela Rede Global de Geoparques. Em 2015, recebeu o título oficial de Geoparque Mundial da Unesco. Esse complexo é formado por seis municípios localizados no recorte espacial denominado Região do Cariri: Crato, Juazeiro do Norte, Barbalha, Missão Velha, Nova Olinda e Santana do Cariri e abrangem uma área de 3.441km² compreendendo uma população de 492.390 habitantes (Geopark Araripe, 2015). Esses municípios possuem nove geossítios identificados e reconhecidos pela Unesco: Batateiras (Crato), Pedra Cariri e Ponte de Pedra (Nova Olinda), Parque dos Pterossauros e Pontal de Santa Cruz (Santana do Cariri), Cachoeira de Missão Velha e Floresta Petrificada (Missão Velha), Riacho do Meio (Barbalha) e Colina do Horto (Juazeiro do Norte). Geossítios são locais de interesse particular geológico, com características notáveis sob o ponto de vista científico, didático ou turístico. Sua criação resultou, também, do apoio institucional das seguintes entidades: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Centro de Tecnologia Mineral do Ministério da Ciência e Tecnologia (CETEM) e Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais não Renováveis (IBAMA), além de outras ONGs regionais e as municipalidades.

No mundo, espalhados pelos cinco continentes, são 141 Geoparks reconhecidos pela Unesco. Além da avaliação de candidatura que deu a chancela em 2006, o Geopark Araripe foi avaliado mais duas vezes, em 2010 e em 2015 por Comissão de Avaliadores da Unesco, obtendo nas duas ocasiões a certificação de selo verde,

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

que é a mais elevada.

Os potenciais de agenda de pesquisa, possibilitados em torno das territorialidades econômicas advindas da constituição do Geopark Araripe são de grande importância enquanto campo de atuação dos profissionais do turismo e, especialmente, para os gestores do *trade* turístico regional. Sendo um relevante constructo de caráter regional e urbano articulado pelas atividades econômicas, a necessidade de estudos, diagnósticos e profissionais qualificados. Ademais, conforme mencionado anteriormente, o Geopark Araripe tem sua gestão feita pela Urca, o que torna essa necessidade e a sua incorporação nas pautas da qualificação de profissionais voltados para o setor produtivo e para o mundo do trabalho.

Um terceiro e não menos importante aspecto da região, com desdobramentos consideráveis na sua economia e constituição de polo urbano de destaque, está a sua riqueza científica que a coloca na rota de pesquisadores nacionais e internacionais em diversas áreas, trazendo vitalidade ao turismo científico, turismo de negócios e turismo de natureza ou geoturismo. São pujantes nesse panorama: a) o já mencionado fenômeno religioso associado ao Padre Cícero; b) a composição histórica de celeiro econômico fértil em meio ao semiárido nordestino se constituindo em centro de fluxos populacionais intensos; c) a presença de um rico artesanato e das manifestações culturais que são reconhecidas como patrimônio cearense; d) o fato de a Bacia Sedimentar do Araripe, na qual se assenta essa região, possuir uma das maiores e mais importantes reservas mundiais fossilíferas do período cretáceo.

Outro importante destaque refere-se ao Museu de Paleontologia Professor Plácido Cidade Nuvens, localizado em Santana do Cariri. São 36 anos de história que atravessa gerações e proporciona aos turistas, visitantes e, principalmente, aos santanenses uma imersão no fascinante mundo da paleontologia.

Identificação da Instituição e do curso:

Nome da Instituição	Universidade Regional do Cariri (Urca)
Reitor	Prof. Dr. Carlos Kleber Nascimento de Oliveira
Vice-reitora	Profª Dra. Maria do Socorro Vieira Lopes
Pró-reitor de Planejamento e Avaliação	Prof. Dr. Luiz Marivando Barros
Pró-reitora de Ensino de Graduação	Profª. Dra. Rosely Leyliane dos Santos
Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados	Prof. Dr. João Luís do Nascimento Mota

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Endereço	Rua Coronel Antônio Luiz, nº 1161, Bairro Pimenta, CEP: 63.105-000, <i>Campus</i> Pimenta, Crato
Telefone:	(88) 3102 1212 / 1204
Nome do Curso	Curso Superior de Tecnologia em Gestão e Turismo
Coordenador do Curso	Prof. Dr. Josier Ferreira da Silva (Pós-doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB))
Endereço do Curso	Praça do Rosário, , nº 20, Centro (Escola Senador Martiniano Alencar) CEP: 63.180-000, Barbalha
Fone/Watts	Coordenação do curso: (088) 99954-5520
E-mail	secretaria.turismo@urca.br
Modalidade	Presencial
Grau	Tecnologia
Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer

Requisitos e formas de acesso

O curso Superior de Gestão em Turismo, com carga horária de 1.605 horas/ 107 créditos, será realizado no período regular de três anos, organizado com entradas anuais para 40 (quarenta) estudantes, voltado para cidadãos e cidadãs com nível médio concluído, para profissionais graduados em outras áreas, para aqueles que atuam em áreas de gestão do turismo, hotelaria e eventos e para os interessados, de modo geral, em obter conhecimento em turismo, hotelaria e eventos e aperfeiçoamento acadêmico nessa área.

O acesso ao curso se dá por processo seletivo vestibular e, excepcionalmente, por transferências de curso e/ou ingresso como graduado, obedecidas as normas institucionais da Urca: Estatuto, Regimento Geral (Art. 53) e normas individuais aplicáveis à espécie.

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Projeto Pedagógico do Curso (PPC): Justificativa e objetivos

O curso Superior de Gestão em Turismo, da Urca, em conformidade com a própria filosofia da Instituição, atenderá aos interesses de avanço sociais e econômicos da região do Cariri. Sua proposta é se constituir em fórum de integração de estudos, projetos e atividades de todos os segmentos da comunidade, interessados no desenvolvimento turístico regional, formando profissionais com perfil específico voltado para o turismo, trabalhando com essa área do conhecimento em toda sua amplitude, preconizando para a atividade tanto as viagens (o ato de ir e vir) e a adequação dos equipamentos e serviços turísticos (agências de viagens, transportes, hotéis, restaurantes, parques, museus etc.), como a participação da comunidade em geral dos núcleos receptores (destinos turísticos), considerando as potencialidades e os atrativos naturais, históricos e culturais do polo turístico do Cariri, do Geopark Araripe e do Plano Estadual do Turismo, segundo projeto da Secretaria de Turismo do Estado do Ceará.

O turismo em determinada localidade, antes de ser atividade de cultura, lazer e entretenimento para o turista, o é para o homem da terra, que, ainda, tem a atividade como fonte geradora de empregos e riquezas para a comunidade. Alguns aspectos merecem destaque: a infraestrutura básica de uma cidade, como saneamento básico, água, luz, energia, comunicação, transportes etc., que são indispensáveis para o turismo, tanto que obras nesses setores são contempladas por financiamento de órgãos de fomento econômico do turismo para atender, em primeiro lugar, à população local.

Os equipamentos turísticos, como parques, museus, restaurantes, clubes, balneários, casas de *show* etc., são, também, usufruídos pela coletividade e pelas pessoas que chegam.

A construção de rodovia destinada ao escoamento da produção agrícola do município, também é utilizada para trazer turistas. A utilização de propriedades rurais em hotel-fazenda. A construção de trilha ecológica planejada para o passeio do turista e dos moradores locais.

Destaque-se que o fluxo turístico promove o crescimento econômico, pois exige a instalação de equipamentos específicos, como meios de hospedagem, alimentação e transporte, criando oportunidade para a criação de novas empresas no setor, o que proporciona novos empregos e, em consequência, a movimentação da economia local. Portanto, a oferta do turismo no país, com a criação de polos de formação, principalmente em regiões interioranas, face à competitividade no setor, exige uma definição de políticas integradas que contemplem propaganda, infraestrutura e desenvolvimento de um programa de treinamento de pessoal para atender com qualidade aos diversos setores da atividade turística e da rede de serviços de apoio com extensão para um programa de envolvi-

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

mento e participação da comunidade.

A aspiração generalizada da comunidade de transformar o Cariri em destino turístico exige que a Urca, no cumprimento do seu dever social, ofereça elementos mais capazes para planejamentos, capacitação, qualificação de mão de obra especializada, pesquisas e análises sobre a realidade dos componentes da atividade turística, do seu potencial como fenômeno que promove o desenvolvimento social e econômico da região. Nesse sentido, a Urca deverá criar possibilidades da adequação contínua de resultados à dinâmica da realidade, inovando e produzindo conhecimentos pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, buscando o turismo auto sustentável e rompendo com o turismo predatório como forma de evitar grandes impactos que venham a inviabilizar a própria atividade turística e degradar a qualidade de vida dos habitantes locais. Se a inovação tecnológica se concretiza no interior das empresas, os recursos qualificados são gerados em relação estreita com instituições de ensino e pesquisa, significando a diferença entre a formação e o aperfeiçoamento acadêmico e a formação profissionalizante tecnológica.

Uma das formas de qualificação possível se dá com a vinculação real e constante entre o sistema educativo eficiente e o sistema laboral, sem perder a perspectiva de entender as solicitações de segmentação e de mudanças no mercado de trabalho em relação às respostas a serem dadas no processo de formação do profissional solicitado. A aceleração das transformações sociais e tecnológicas mundiais e a necessidade de consciência dos benefícios e prejuízos do incremento das atividades turísticas deverão estar claramente presentes em qualquer programa de ação neste sentido. A preocupação das instituições de ensino na área do turismo vem, na atualidade, sendo impulsionada para a busca permanente de uma mentalidade crítica permeando todo o processo de treinamento e de aprendizado do profissional tornando-o capaz de se posicionar de forma competente, criativa e responsável diante das provocações de sua profissão frente às crescentes demandas do mercado e às exigências da coerência no seu exercício da cidadania. Faz-se, assim, a eleição da noção do turismo sustentável como o norteador para as ações de desenvolvimento racional do turismo sem degradação e destruição de recursos, garantindo a qualidade de vida dos habitantes locais no presente e para o futuro, proporcionando a satisfação daqueles que, por variados motivos, procuram o local como núcleo receptor.

O curso Superior de Gestão em Turismo, da Urca, também se ocupará de promover a integração entre a Instituição, empresas do setor turístico e órgãos públicos responsáveis pelo planejamento e desenvolvimento turístico, o intercâmbio de informações para a formação de banco de dados que se enriquecem à medida que cresce a produção científica e se divulga seus resultados, servindo para retroalimentar o sistema de ensino, adequando-o de forma coerente e positiva às exigências da competitividade.

FOR: GR
REV: JAA

12/43

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

A justificativa para a criação desse curso passa, portanto, pelo entendimento da urgência de ações voltadas para a formação, qualificação e atualização de recursos humanos como estratégia para amainar conflitos e responder com competência aos desafios do setor turístico e pelo entendimento de que as universidades têm como compromisso em suas atividades de ensino direcionar os estudos para a formação de recursos humanos com forte embasamento cultural e humanístico, estimular e despertar a preocupação com a inovação, com o mundo do trabalho, com o desenvolvimento regional sustentável, como a pesquisa e a investigação e, em consequência, preparar profissionais para novas tecnologias, novos equipamentos e novos materiais, além do aspecto social e prático de proporcionar aos jovens da região uma profissão do presente, que se tornará mais importante, ainda, num futuro próximo, de acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Organização Mundial do Turismo (OMT).

Organização curricular: objetivos, competências e princípios

O ensino universitário tecnológico de gestão do turismo deverá proporcionar a formação de uma consciência crítica para o conjunto de seus integrantes, desenvolvendo o espírito de aprender, frente às novas situações que, continuamente, acontecem nesse setor intensamente dinâmico. O processo de formação investirá na utilização de técnicas fundadas em forte conteúdo humanista que possibilite ao profissional a aprender a trabalhar com conceitos, categorias e sistemas políticos, econômicos, sociológicos, dentre outros. Deverá, igualmente, aprender a tratar com grande número de dados do cotidiano, contratar pessoas e se relacionar com as mais discrepantes realidades, seja em escritórios, em atividades de pesquisa, em viagens de lazer ou de trabalho, sem descuidar da capacidade de comunicação em outros idiomas. Responder a esses desafios requer, antes de tudo, o entendimento de que o turismo se relaciona com a maioria das atividades ligadas aos aspectos econômicos, sociais, culturais, ambientais, políticos, tecnológicos e legais, dentre outros, abrindo um leque de relações com uma gama de conhecimentos, contribuindo para uma visão multidisciplinar com interfaces, possibilitando a interdisciplinaridade, com integração vertical e horizontal, nos vários conteúdos que compõem o currículo. Nesse sentido, uma das principais características da estrutura curricular será a flexibilidade, alicerçada na valorização dos estudos técnicos, nas experiências e nos saberes acumulados pelos estudantes, que serão capazes de contribuir com o aprendizado dos saberes teóricos, que proporcionam o embasamento cultural e sua "consciência cidadã". Desse profissional exigir-se-á espírito empreendedor, consciência ética e alta competência profissional.

A formação do profissional requer estudos teóricos inter e multidisciplinares, assim como práticos, e se faz, na relação estreita entre docentes, discentes e empresas da área turística, que funcionarão como fontes de alimentação para o estudo acadêmico,

FOR: GR

REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

a partir de questões para análise, reflexão e o exercício da intervenção.

Perfil do egresso

O tecnólogo em Gestão do Turismo, face à extrema complexidade da sua área de atuação, deve receber uma formação interdisciplinar que o prepare para ser um técnico com formação superior, apto a planejar e executar projetos turísticos da iniciativa pública e privada, organizar e administrar empresas de eventos, viagens e transportes e equipamentos turísticos particulares ou públicos. Entretanto, essa rica e adequada formação técnica deve se dar aliada a uma completa e profunda formação ética e humanística, como objetivo de fazer do tecnólogo de Gestão em Turismo, não apenas um profissional devidamente preparado para atuar no mercado de trabalho, mas, também, um agente de preservação do patrimônio histórico-cultural e ambiental de sua região, de seu estado, de seu país e de todo o Planeta, e, particularmente, sempre em defesa do bem comum da coletividade, de forma que a busca do desenvolvimento turístico e o funcionamento de equipamentos turísticos da comunidade onde ele atua e que, jamais, sejam utilizados apenas para a obtenção de lucro por parte de grupos empresariais, mas, também, e principalmente, como fator de avanço sócio- econômico da população em geral.

A formação geral inter e multidisciplinar do tecnólogo de Gestão em Turismo, graduado pela Urca, permitirá compreender a inserção que o turismo tem no mundo contemporâneo, as suas complexas formas de funcionamento, suas especificidades e os efeitos produzidos por seus fenômenos que trabalham com o deslocamento de pessoas, provocando alterações na paisagem e nas culturas humanas.

O lastro privilegiado de sua formação acadêmica será caracterizado pelos estudos culturais e ambientais, de forma a lhe garantir a possibilidade de estabelecer uma reflexão crítica sobre a realidade, com preparação para atuar no mercado de trabalho, sempre privilegiando os aspectos técnicos das profissões associadas, os aspectos sociais e ambientais, promovendo o entrelaçamento entre os povos, respeito à diversidade cultural e étnica e da formação de vínculos permanentes entre as populações e o mundo do trabalho de modo sustentável.

O profissional deverá ser preparado para atuar no planejamento, na administração, no *marketing* e na divulgação da atividade turística, compreendida como vetor para o desenvolvimento regional, o que implica em considerar, não apenas o nível microeconômico (em termos de atuação junto às empresas), mas, também, no macroeconômico e social, que comporta o conhecimento e o planejamento de políticas públicas para a área.

Foi com o olhar voltado para esse perfil profissional que a matriz curricular desse curso foi pensada.

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

A matriz curricular do curso de Gestão em Turismo deverá buscar consolidar as seguintes atitudes, competências e habilidades:

- Formar uma visão geral acerca do espaço, território e turismo no Brasil e no mundo;
- Conhecer e Valorizar o patrimônio material e imaterial do Cariri, do Araripe e do Brasil;
- Desenvolver habilidades de ler e compreender outro idioma;
- Conhecer a economia regional, as potencialidades e os arranjos produtivos locais do *trade* turístico;
- Agir com humanização e ética no mundo do trabalho;
- Conhecer as especificidades do mundo do turismo e da gestão de negócios turísticos;
- Conhecer as práticas de hospedagem, hospitalidade e lazer;
- Conhecer as práticas de gestão de eventos;
- Compreender as estratégias de *marketing* e novas tecnologias aplicados ao turismo, hospedagem e eventos;
- Elaborar projetos, relatórios, planejamento e prestação de contas para a gestão de turismo, hospedagem e eventos;
- Desenvolver habilidades práticas em gestão do turismo; capacidade organizacional para o turismo, empreendedorismo do turismo, gestão de bares e restaurantes; gestão de eventos, realização e/ou coordenação de ações de cerimonial, protocolo e etiqueta;
- Conhecer noções de transportes e roteiros turísticos;
- Desenvolver técnicas de primeiros socorros;
- Conhecer técnicas de reserva, recepção e governança;
- Conhecer noções de higiene e manipulação de alimentos;
- Atuar com hospedagem hospitalar e desenvolver habilidades de administração e gestão de hotéis, lazer, recreação, entretenimento e outros modos de hospedagem.

Objetivo geral do curso:

A criação e implantação do curso Superior de Gestão em Turismo, da Urca, objetiva, primordialmente, investir na capacitação e na habilitação de profissionais para o exercício das atividades executivas do mercado de trabalho do setor turístico,

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

como, também, no planejamento, organização e *marketing* promocional do turismo, hospitalidade de lazer.

Objetivos específicos:

- Proporcionar ao profissional de Gestão em Turismo um conhecimento técnico do mundo e da região, no contexto atual, a partir da percepção das relações de interdependência dentre os diversos elementos que compõem a atividade turística;
- Oferecer embasamento teórico e orientações técnicas e metodológicas para uma atuação consciente na transformação da realidade turística nacional, regional e local;
- Criar oportunidade para a formação de equipes interdisciplinares, possibilitando a realização de intervenções em negócios turísticos, planejamento, gestão e pesquisas prioritárias, tanto básicas quanto aplicadas;
- Possibilitar a formação de um canal de comunicação ágil entre a Urca, o setor público e o privado, com atividades turísticas, facilitando acesso a maiores e melhores recursos tecnológicos e perfil de demandas do mundo do trabalho, acesso a documentos e financiamento de pesquisas que possam impulsionar o mercado do turismo na região;
- Estimular contato e intercâmbio de conhecimentos e experiências entre empregadores, trabalhadores e pesquisadores turísticos, visando à formação de grupos de estudo e à construção de redes de informações;
- Desenvolver ações estratégicas objetivando influenciar positivamente o processo de conscientização das autoridades, do *trade* turístico e das entidades representativas e congregacionais da importância do papel e da formação de recursos humanos continuada em todos os níveis, visando ao aprimoramento, à eficiência, à competitividade e à melhoria da qualidade em turismo;
- Promover a qualificação de gestores, trabalhadores e docentes que atuam no Curso, com o propósito de atualização e modernização das técnicas de ensino e do aprofundamento do conhecimento sobre as diferentes correntes do pensamento nas disciplinas da área de concentração;
- Estimular o estudante a aprender, contribuindo para uma ampla formação cultural e humanística complementada pela acessibilidade às habilidades do fazer, tornando-o capaz de atender às exigências do setor turístico com responsabilidade e competência;
- Fortalecer as estratégias de desenvolvimento territorial sustentável, com foco no geoturismo, desenvolvidas pela Urca por meio do Geopark Araripe;

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

- Valorizar a cultura e as identidades locais: romarias, festas populares e territórios culturais (Aniceto, mestres da cultura, casa grande e Kariri);
- Fortalecer a promoção de eventos sob o ponto de vista técnico especializado;
- Atender à dinâmica e à demanda do mundo do trabalho e da academia com a qualificação profissional nos diversos seguimentos: restaurantes, hotéis, clubes, cerimonial público e privado etc;
- Fortalecer o contexto regional como ação integradora da região metropolitana do Cariri: meio ambiente, Geopark Araripe, mobilidade, produção econômica (artesanato, parques aquáticos e gastronomia), ocupando espaços onde faltam profissionais de alta performance em idiomas e profissionais que dialogam com as políticas regionais, capazes de compreender o planejamento de políticas públicas e gestão do espaço geográfico;
- Qualificar pessoas para a gestão e proteção e salvaguarda do patrimônio cultural e natural material e imaterial.

Espaços de atuação

O profissional de Gestão em Turismo encontra ampla área de atuação em diversos setores, podendo trabalhar em segmentos do mercado tais como: a) hospedagem (empresas relacionadas com a acomodação em geral e com diversas categorias: b) hotelaria, motéis, *camping*, pousadas, albergues, colônia de férias; c) transportes (aéreos, marítimos, terrestres, fluviais e ferroviários); d) lazer (atividades de animação e recreação, clubes, parques temáticos, eventos e empresas de entretenimento); e) agências (cruzeiros marítimos e fluviais, excursões terrestres e ferroviárias); f) magistério (cursos profissionais, cursos de graduação, extensão universitária e cursos livres); g) consultoria (atuação em pesquisa e inventário de município e regiões turísticas, empresas de turismo em geral e instituições de fomento ao turismo); h) instituições públicas (atuação em planejamento e em programas estabelecidos por políticas de turismo, cujas deliberações e decisões dependem do parecer técnico do profissional em turismo); instituições culturais; geração de bancos de dados para o turismo; intérprete para turistas estrangeiros; *marketing* turístico; planejamento, execução, administração e gerenciamento de projetos e empresas turísticas, dentre outros segmentos.

Diante do amplo leque que se abre para a atuação do profissional de Gestão em Turismo, caracterizado pelo ecletismo, e da complexidade e abrangência da atividade, um fenômeno de múltiplas facetas, envolvendo muitos aspectos da vida humana, o estudante deverá receber uma formação multidisciplinar, por meio de uma estrutura curricular que englobe várias áreas do conhecimento acadêmico.

FOR: GR

REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Matriz curricular: disciplinas obrigatórias

MATRIZ CURRICULAR – CURSO SUPERIOR DE GESTÃO EM TURISMO				
Semestres	Disciplinas	Carga Horária		Pré-requisito
		Carga Horária	Créditos	
1º	Geografia do Turismo	60	04	
	Fundamentos do Turismo, Hotelaria e Eventos	60	04	
	Mídia, Comunicação e Oratória	30	02	
	Cultura Brasileira e Práticas de Exposição	60	04	
	Elementos de Gestão Financeira em Negócios Turísticos	30	02	
	Espanhol Instrumental	60	04	
2º	Economia do Turismo	60	04	
	Fundamentos de <i>Marketing</i>	30	02	
	Patrimônio Histórico-Cultural, Território e Diversidade	60	04	
	Psicologia e Sociologia aplicadas ao Lazer e ao Turismo	30	02	
	Alimentos e Bebidas	30	02	Fundamentos do Turismo, Hotelaria e Eventos
	Língua Brasileira de Sinais	60	04	
	Optativa 1	30	02	
3º	Produto Turístico, Roteirização e Operação de Agências de Viagens	60	04	
	Empreendedorismo, Inovação e Gestão	30	02	
	Operações de Meios de Hospedagem	30	02	
	Meio Ambiente e Hospitalidade	60	04	
	Gestão de Pessoas	30	02	
	Inglês Instrumental	60	04	
	Gestão da Qualidade em Serviços	30	02	Produto Turístico, Roteirização e Operação de Agências de Viagens
	Produção e Gestão de Eventos	30	02	Fundamentos do Turismo, Hotelaria

FOR: GR
REV: JAA

18/43

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

4º				e Eventos
	Geopark Araripe Mundial da Unesco e Potencial Turístico do Cariri	30	02	
	Planejamento Turístico e Políticas Públicas	30	02	Fundamentos do Turismo, Hotelaria e Eventos
	Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	30	02	
	Elaboração, Captação e Gestão de Projetos para o Turismo	60	04	
5º	Consultoria em Negócios Turísticos	30	02	Produto Turístico, Roteirização e Operação de Agências de Viagens
	Prática em Eventos	30	02	Produção e Gestão de Eventos
	Gestão de Empreendimentos Turísticos	30	02	Fundamentos do Turismo, Hotelaria e Eventos
	Práticas em Hotelaria	45	03	Fundamentos do Turismo, Hotelaria e Eventos
	Optativa 2	60	04	
6º	Turismo de Natureza e Aventura\Geoturismo	30	02	
	Gestão de Turismo Receptivo e Hospitalidade	30	02	
	Gestão de Alimentos e Bebidas	45	03	Alimentos e Bebidas
	Optativa 3	60	04	
	Práticas Extencionistas	165	11	
1.605 horas/107 créditos				

FOR: GR

REV: JAA

Conselho Estadual de Educação

Rua Napoleão Laureano, 500 – Bairro de Fátima – CEP: 60411-170

Fortaleza-CE - Fone: (85) 98238.7314

19/43



CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Disciplinas optativas

Semestre	Disciplinas Optativas	CARGA HORÁRIA (HORA/AULA)	
		Carga Horária	Créditos
	Metodologia do Trabalho Científico	30	02
	Romarias e Festas Religiosas	60	04
	Turismo de Base Comunitária	30	02
	Produção de Inventário do Patrimônio Material e Imaterial	30	02
	Primeiros Socorros	30	02
	Legislação Ambiental e Patrimonial	30	02
Total		210	14

As metodologias do ensino do turismo determinam a composição de um currículo que contenha conhecimentos sobre ciências do comportamento humano, a exemplo da psicologia; das ciências sociais e cultura brasileira; ciências sociais aplicadas, como economia, administração de empresas e *marketing*; ciências da natureza, como as diversas áreas da geografia e comunicação; disciplinas específicas de técnicas e práticas do turismo e da gestão em turismo, como introdução ao estudo do turismo, *marketing* turístico, métodos e técnicas do turismo, tudo de conformidade com os parâmetros nacionais e estaduais do Ministério de Educação e dos Conselho Nacional de Educação e Conselho Estadual de Educação.

As disciplinas serão estudadas sob o ponto de vista técnico, associando teoria e prática cujos aprofundamentos deverão ser resultantes da necessária atualização dos conteúdos, face às exigências do contexto de cada época, considerando o dinamismo dos fenômenos turísticos, suficientemente ágeis para dotar o aluno de espírito crítico para a análise e o diagnóstico das situações que irá enfrentar no efetivo exercício profissional.

Esse curso disporá de espaço físico apropriado, laboratório de informática, agência experimental de turismo, espaço para exposições, laboratórios de hotelaria e eventos, meios de transporte para viagens e estudos de campo, parcerias público e privada para oferecer as necessárias práticas para essa formação.

O turismo emerge como um campo promissor de estudos em círculos acadêmicos dos principais centros de ensino internacionais. Envolve em sua composição diversas disciplinas de varias das áreas do conhecimento, assumindo caráter multi e interdisciplinar que induz a adoção de procedimentos metodológicos que se apoiam tanto em bases conceituais como em modelos descritivos e estatísticos, podendo se utilizar do trabalho docente e da produção acadêmica de outros cursos da Urca, como Ciências Econômicas, Direito, Ciências Sociais, Letras, Geografia, Histó-

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

ria e Engenharia de Produção em parceria.

A exigência da multidisciplinaridade para o ensino do turismo encontra, principalmente na área das Ciências Humanas, o aprendizado eclético e adequado para a formação do profissional da área. Do ponto de vista da fundamentação metodológica, o curso multi e interdisciplinar poderá atender às reais necessidades de nossa região, formando um profissional eclético, apto tanto para atuar tecnicamente em todos os setores do turismo, com formação humanista para tratar do social e do cultural, áreas de correlação como turismo, de acordo com o projeto da estrutura curricular e do perfil do profissional a ser graduado.

O corpo docente constituído é, preferencialmente, do curso, podendo atuar em outros cursos e/ou em atividades de extensão, inovação e práticas de ensino obrigatória conforme currículo.

Coordenador do curso: Prof. Dr. Josier Ferreira da Silva, com graduação em História e Geografia área, mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente, doutorado em Educação Brasileira e pós-doutorado em Educação, com quarenta horas semanais e experiência de três anos no ensino superior; vice-coordenador/coordenador adjunto: Prof. Dr. Rodrigo Hakira Minohara, com graduação em Turismo, mestrado e doutorado em Turismo e Hotelaria, com experiência como coordenador técnico/pedagógico no Senac - Turismo e Gastronomia de Campo Grande/MS (2019-2022).

Professores, carga horária, titulação e lattes

DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME	LATTES
Sandra Nancy Ramos Freire Bezerra	Doutorado em História na Universidade Federal Fluminense (UFF). Mestrado em História Social na Universidade Federal do Ceará (UFC), Especialização em Teoria e Metodologia da História na Universidade Regional do Cariri (Urca), Especialização em Arte Educação pela Universidade Regional do Cariri (Urca) e graduada em História na AESA/CESA.	40 horas (Efetivo)	CV: http://lattes.cnpq.br/5345263913664607

FOR: GR

REV: JAA

Conselho Estadual de Educação

Rua Napoleão Laureano, 500 – Bairro de Fátima – CEP: 60411-170

Fortaleza-CE • Fone: (85) 98238.7314

21/43



CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Nayra Gonçalves Bezerra de Menezes	Psicóloga (CRP- 11/07076). Mestra em Psicologia pela Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf (2017). Especiali- zação em Intervenção ABA para Autismo e Deficiência Intelectual pelo CBI of Miami em parceria com o Centro Universitário Cel- so Lisboa (2021) e Terapia Analítico - Comportamental pela Faculdade Leão Sam- paio (2015). Especialista em Docência do Ensino Superior (2015) pela Faculdade Leão Sam- paio e Psicologia organiza- cional pela FACPED (2016). Graduada em Psicologia pela Faculdade Leão Sam- paio (2011).	40 horas (Temporário)	CV: https://lattes.cnpq.br/1139894639488975
Lívia Nogueira Pellizzon	Doutora em administração pela Universidade Potiguar (UNP). Mestre em Administra- ção pela Universidade Fede- ral da Paraíba. Especialista em Gestão de Organiza- ções Sociais e graduada em administração pela Univer- sidade Estadual Vale do Acarau (UVA).	40 horas (Efetivo)	CV: http://lattes.cnpq.br/5245101131531725

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Lídia Raquel Herculano Maia	Pós-doutora pelo Programa Inova Fiocruz. Doutora em Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) com estágio doutoral na <i>School of Communication da Florida State University (FSU)</i> , com bolsa Capes/PDSE. Mestre em Estudos da Mídia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Graduada em Comunicação Social, com habilitação em Publicidade e Propaganda, pelo Instituto de Educação Superior da Paraíba.	40 horas (Efetivo)	CV: https://lattes.cnpq.br/4501188561493720
Geane Priscilla Santos Ribeiro	Graduada em Letras Língua Portuguesa e suas Literaturas pela Universidade Regional do Cariri (Urca), graduada em Letras/Libras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e mestra em biblioteconomia pela Universidade Federal do Cariri (UFCA).	40 horas (Temporário)	CV: http://lattes.cnpq.br/0602096682244797
Adélia Alencar Brasil	Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Ceará (UFC) (<i>Campus Cariri</i>). Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (Urca) MBA em Gestão de Projetos - USP e especialista em Desenvolvimento Regional (Urca).	40 horas (temporário)	CV: https://lattes.cnpq.br/2000439113429325

FOR: GR
REV: JAA



CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Thyago Velozo de Albuquerque	Mestre em Cultura Turismo pelo Programa de Pós-graduação em Cultura Turismo da UESC - Universidade Estadual de Santa Cruz. Bacharel em Turismo pela Universidade Federal de Pernambuco (2008) e em Administração de Empresas pela Universidade de Pernambuco (2008).	40 horas (Efetivo)	CV: https://lattes.cnpq.br/2866172910709129
Rodrigo Minohara Hakira	Graduação em Turismo pelo Centro Universitário da Grande Dourados (2005); Pós-graduação em nível de especialização em Turismo: Planejamento, Gestão e Marketing pela Universidade do Vale do Itajaí (2006); Mestrado em Turismo e Hotelaria pela Universidade do Vale do Itajaí (2009). Doutorado em Turismo e Hotelaria da Universidade do Vale do Itajaí (2021). Tecnólogo em Gastronomia pela Unicesumar (2023).	40 horas (Efetivo)	CV: https://lattes.cnpq.br/0060537202781724
Nathanael Barbosa da Penha	Graduado (2021) em Letras pela Universidade Regional do Cariri (Urca) na habilitação dupla em Português- Inglês e especialista em Ensino de Língua Inglesa pela Urca (2023).	40 horas (Temporário)	CV: http://lattes.cnpq.br/2906941737767202

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Cícero Lourenço da Silva	Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Regional do Cariri - Urca (2014), Mestrado em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri - UFCA (2017) e Doutorado em Economia pela Universidade Federal Fluminense - UFF, (2023).	40h/ Efetivo	CV: https://lattes.cnpq.br/4278488741756078
Josier Ferreira da Silva	Licenciado em Geografia pela Universidade Regional do Cariri (Urca), Licenciado em História, pela Universidade Regional do Cariri (Urca), Licenciado em Ciências Sociais/Urca. Especialista Análise Ambiental Urbana pela Universidade Estadual do Ceará (Uece) e em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte UERN/Urca. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN/PRODEMA, e doutor em Educação Brasileira pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e pós-doutor em Educação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB).	40 horas (Efetivo)	CV: http://lattes.cnpq.br/1873505494635035
Edivan Alexandre Ferreira	Mestre em engenharia de produção pela escola politécnica da Universidade de São Paulo (USP). Pós-graduação em Gestão de Projetos 2021/2023. Pós-graduado em Logística Empresarial 2022/2024 e graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Cariri (UFCA) 2015-2020	40 horas (Temporário)	CV: https://lattes.cnpq.br/9895316239072569

FOR: GR
REV: JAA



CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Em conformidade com a Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018, o curso Superior de Gestão em Turismo destinou dez por cento da carga horária do curso para que sejam realizadas com práticas extensionistas cujas diretrizes deverão estar em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Urca. A extensão na educação superior brasileira, conforme o Art. 3º da referida Resolução é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa, constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa.

Está expresso no PPC que as atividades de extensão considerarão:

- a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos e outras atividades acadêmicas e sociais;
- a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político educacional, cultural, científico e tecnológico.

A prática da atividade extensionista estará voltada para:

- a contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
- o estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
- a promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- a promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

pesquisa;

- o incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- o apoio em princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- a atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

As atividades consideradas de extensão serão aquelas ações e/ou intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas e as instituições de ensino superior que estejam vinculadas à formação do estudante. Se caracterizam como programas institucionais, eventualmente, também, as de natureza governamental, que atendam a políticas municipais e nacional (projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços).

A Urca realizará contínua autoavaliação voltada para o aperfeiçoamento de suas características essenciais de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A autoavaliação da extensão poderá incluir:

- a identificação da pertinência da utilização das atividades de extensão na creditação curricular;
- a contribuição das atividades de extensão para o cumprimento dos objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional e dos Projetos Pedagógico dos Cursos;
- a demonstração dos resultados alcançados em relação ao público participante.

Os instrumentos e indicadores que serão utilizados na autoavaliação continuada da extensão deve ser elaborado pelo colegiado de curso, Centro, Proplan e CEPE.

Avaliação de aprendizagem

A avaliação de aprendizagem está prevista no Estatuto da Urca, Decreto nº 18.136, de 16 de setembro de 1986. A verificação do rendimento escolar será feita por disciplina e, quando previsto, na consideração de todo o curso, abrangerá os aspectos de assiduidade e eficiência, ambos de caráter eliminatório. Serão utilizados para medir o desempenho:

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

- I. provas escritas
- II. provas orais
- III. arguição sobre as partes teórica e prática das disciplinas
- IV. relatório de visita, aulas e estudos em laboratórios
- V. ministração de aulas e organização de debates
- VI. trabalhos individuais ou de equipe
- VII. outras atividades relacionadas com as disciplinas

Há, ainda, o controle da assiduidade das atividades correspondentes a cada disciplina e por eficiência o grau de aplicação aos estudos, encarados como processo e em função dos seus resultados. A avaliação da eficiência envolverá a verificação da capacidade de operar com o conteúdo teórico e prático ministrado em cada disciplina.

Considerar-se-á aprovado, nos termos da LDBEN nº 9.394/1996, o aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida e, nos termos do Art. 70 do Regimento Geral da Urca, por média ponderada em cada disciplina igual ou superior a 7 (sete). Na atribuição de qualquer nota e no cálculo de qualquer média, quando o algarismo decimal for igual ou superior a 5 (cinco), far-se-á o arredondamento para a unidade imediatamente superior.

Será considerado reprovado o aluno que não comparecer a mais de 25% (vinte e cinco por cento) das aulas estabelecidas para cada disciplina, vedado o abono de faltas. O aluno que apresentar frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) das atividades desenvolvidas e obtiver média ponderada igual ou superior a 4 (quatro) e inferior a 7 (sete) será submetido à avaliação final cuja data de realização será fixada pelo professor da respectiva disciplina. O aluno submetido à avaliação final será aprovado se obtiver concomitantemente a:

a) nota igual ou superior a 4 (quatro);

b) média aritmética entre a média ponderada e a nota da avaliação final igual ou superior a 5 (cinco), denominada média final.

A avaliação final será feita por meio de uma verificação versando sobre o conteúdo ministrado no decorrer do período letivo.

Avaliação institucional

A avaliação institucional será realizada uma vez ao ano, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O curso também será avaliado uma vez ao ano, conforme diretrizes a serem fixadas pelos colegiados do curso e do

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

- a) nota igual ou superior a 4 (quatro);
- b) média aritmética entre a média ponderada e a nota da avaliação final igual ou superior a 5 (cinco), denominada média final.

A avaliação final será feita por meio de uma verificação versando sobre o conteúdo ministrado no decorrer do período letivo.

Avaliação institucional

A avaliação institucional será realizada uma vez ao ano, sob a responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA). O curso também será avaliado uma vez ao ano, conforme diretrizes a serem fixadas pelos colegiados do curso e do centro e aprovado no Cepe\Consuni, sem prejuízo da avaliação realizada por este Conselho, para a concessão da renovação do reconhecimento do curso. Serão observadas, também, as notas atribuídas pela avaliação do INEP/MEC-Ministério da Educação.

O prédio onde funciona, provisoriamente o curso, Escola Senador Martiniano de Alencar, está em boas condições de uso.

A Urca implantará o *campus* em Barbalha mediante aquisição de terreno pelo Governo do Estado do Ceará. A licitação da obra já foi concluída.

Em razão das especificidades do curso será incorporado um equipamento para eventos e exposições com a desapropriação de um prédio histórico denominado "Casa de Mãe Ayá", no centro histórico de Barbalha.

A proposta de infraestrutura para o curso inclui, ainda, a realização de parcerias com o Poder Público Municipal\Iniciativa Privada\Terceiro Setor, para o uso compartilhado do Hotel das Fontes (hotel-escola), do Balneário do Caldas (laboratório de lazer e eventos/equipamento turístico), Escola de Saberes e Geossítios do Geopark Araripe, Riacho do Meio/Teleférico e Mirante do Caldas/Arajara Park\Centro Histórico.

Para atender às demandas do curso será adquirido acervo e equipamentos, levando em consideração a bibliografia indicada pelas disciplinas que compõem a matriz curricular. O pequeno acervo está instalado na Escola Senador Martiniano de Alencar, onde, provisoriamente, funciona o *campus*.

Para as atividades de ensino, pesquisa e extensão o laboratório de informática dispõe de 40 (quarenta) computadores (*all in one*) com acesso à Internet.

O laboratório de hospedagem é indispensável para as atividades práticas de ensino, atividades de extensão e pesquisa. Para viabilizar as ações, será celebrada parceria com o Hotel das Fontes, em Barbalha. Outras ações serão pactuadas com a rede hoteleira da iniciativa privada para ampliar a capacidade de oferta de espaço

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

para esse fim.

A Urca é uma instituição com uma quantidade de eventos acadêmicos e institucionais diversos, constituindo-se, por isso, em campo de atividades práticas em eventos, protocolo, cerimonial, alimentos e bebidas e gestão de eventos e de turismo. Destaque para o Geopark, de alcance de nível internacional para os fins da gestão de turismo, hotelaria, hospedagem etc.

A região é igualmente rica em atividades e festejos regionais e religiosos. Estes também se constituem como espaços propícios ao aprendizado prático.

Laboratório Unidade de Turismo (Casarão Zuca Sampaio)

O estudante planejará eventos e viagens, incluindo a logística, podendo realizar eventos acadêmicos, de divulgação de roteiros e parcerias do *trade* turístico, exposições etc. A sede desse laboratório será o Casarão Zuca Sampaio, na Praça Brasília, no centro de Barbalha.

Processo avaliativo para verificar as condições de oferta do curso

A Presidente deste Conselho designou pela Portaria nº 37, de 6 de fevereiro de 2025, publicada no D.O.E., de 11 de fevereiro de 2025, a especialista Juliana Mendes Pedroza, graduada em Turismo, especialista em Ciências Ambientais e em Turismo e Hospitalidade, mestre em Gestão de Negócios Turísticos para avaliar as condições de oferta do curso. A visita foi realizada de forma presencial no *campus* de Barbalha, no período de 12 a 18 de fevereiro de 2025, e, em 5 de março do mesmo ano, a especialista entregou seu Relatório circunstanciado que referencia este Parecer.

DIMENSÃO 1 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

INDICADOR 1.1 - Políticas institucionais no âmbito do curso

Conceito atribuído: 4 - Políticas institucionais no âmbito do curso As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso.

INDICADOR 1.2 - Objetivos do curso

Conceito atribuído: 5 - Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.

INDICADOR 1.3 - Perfil profissional do egresso

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

da teoria com a prática, a oferta da disciplina de Libras e mecanismos de familiarização com a modalidade Educação a Distância (EaD) (quando for o caso), explicita claramente a articulação entre os componentes curriculares no percurso de formação e apresenta elementos comprovadamente inovadores.

INDICADOR 1.5 - Conteúdos curriculares

Conceito atribuído: 5 - Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com o conhecimento recente e inovador.

INDICADOR 1.6 - Metodologia

Conceito atribuído: 5 - A metodologia, constante no PPC (e de acordo com as DCNs, quando houver), atende ao desenvolvimento de conteúdos, às estratégias de aprendizagem, ao contínuo acompanhamento das atividades, à acessibilidade metodológica e à autonomia do discente, coaduna-se com práticas pedagógicas que estimulam a ação discente em uma relação teoria-prática e é claramente inovadora e embasada em recursos que proporcionam aprendizagens diferenciadas dentro da área.

INDICADOR 1.10 - Atividades complementares – Obrigatórias para cursos cujas DCNs preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCNs).

Conceito atribuído: 5 - As atividades complementares estão institucionalizadas e consideram a carga horária, a diversidade de atividades e de formas de aproveitamento, a aderência à formação geral e específica do discente, constante no PPC, e a existência de mecanismos comprovadamente exitosos ou inovadores na sua regulação, gestão e aproveitamento.

INDICADOR 1.11 - Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) - Obrigatório para cursos cujas DCNs preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCNs).

Conceito atribuído: 4 - O Trabalho de Conclusão de Curso está institucionalizado e considera carga horária, formas de apresentação, orientação e coordenação e a divulgação de manuais atualizados de apoio à produção dos trabalhos.

INDICADOR 1.12 - Apoio ao discente.

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Conceito atribuído: 4 - O apoio ao discente contempla ações de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados, apoio psicopedagógico e participação em centros acadêmicos ou intercâmbios nacionais e internacionais.

INDICADOR 1.13 - Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa.

Conceito atribuído: 5 - A gestão do curso será realizada considerando a autoavaliação institucional e o resultado das avaliações externas como insumo para o aprimoramento contínuo do planejamento do curso, com evidência da apropriação dos resultados pela comunidade acadêmica e existência de processo de autoavaliação periódica do curso.

INDICADOR 1.16 - Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem.

Conceito atribuído: 5 - As tecnologias de informação e comunicação adotadas no processo de ensino-aprendizagem permitem a execução do projeto pedagógico do curso, garantem a acessibilidade digital e comunicacional, promovem a interatividade entre docentes, discentes e tutores (estes últimos, quando for o caso), asseguram o acesso a materiais ou recursos didáticos a qualquer hora e lugar e possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

INDICADOR 1.19 - Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem.

Conceito atribuído: 5 - Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem à concepção do curso definida no PPC, permitindo o desenvolvimento e a autonomia do discente de forma contínua e efetiva e resultam em informações sistematizadas e disponibilizadas aos estudantes, com mecanismos que garantam sua natureza formativa, sendo adotadas ações concretas para a melhoria da aprendizagem em função das avaliações realizadas.

INDICADOR 1.20 - Número de vagas.

Conceito atribuído: 3 - O número de vagas para o curso está fundamentado em estudos quantitativos e qualitativos, que comprovam sua adequação à dimensão do corpo docente (e tutorial, na modalidade a distância) e às condições de infraestrutura física e tecnológica para o ensino e a pesquisa (esta última, quando for o caso).

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

INDICADOR 2.1 - Núcleo Docente Estruturante (NDE).

Conceito atribuído: 5 - O Núcleo Docente Estruturante (NDE) possui, no mínimo, cinco docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de vinte por cento em tempo integral); pelo menos sessenta por cento de seus membros possuem titulação *stricto sensu*; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCNs e as novas demandas do mundo do trabalho e e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.

INDICADOR 2.3 - Atuação do coordenador.

Conceito atribuído: 5 - A atuação do coordenador está de acordo com o PPC, atende à demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes, com tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, é pautada em um plano de ação documentado e compartilhado, dispõe de indicadores de desempenho da coordenação disponíveis e públicos e administra a potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

INDICADOR 2.4 - Regime de trabalho do coordenador de curso.

Conceito atribuído: 5 - O regime de trabalho do coordenador é de tempo integral e permite o atendimento da demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes, discentes, tutores e equipe multidisciplinar (quando for o caso) e a representatividade nos colegiados superiores, por meio de um plano de ação documentado e compartilhado, com indicadores disponíveis e públicos com relação ao desempenho da coordenação, e proporciona a administração da potencialidade do corpo docente do seu curso, favorecendo a integração e a melhoria contínua.

INDICADOR 2.5 - Corpo docente: titulação.

Conceito atribuído: 5 - O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o acesso a conteúdo de pesquisa de ponta, relacionando-o aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

INDICADOR 2.6 - Regime de trabalho do corpo docente do curso.

Conceito atribuído: 5 - O regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação no colegiado, o planejamento didático e a preparação e correção das avaliações de aprendizagem, havendo documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente, utilizados no planejamento e gestão para melhoria contínua.

INDICADOR 2.7 - Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior.

Conceito atribuído: 4 - O corpo docente possui experiência profissional no mundo do trabalho, o que permite apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, de aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional, atualizar-se com relação à interação conteúdo e prática e promover compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

INDICADOR 2.9 - Experiência no exercício da docência superior.

Conceito atribuído: 5 - O corpo docente possui experiência na docência superior para promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem adequada às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares, e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exerce liderança e é reconhecido pela sua produção.

INDICADOR 2.12 - Atuação do colegiado de curso ou equivalente

Conceito atribuído: 5 - O colegiado atua, está institucionalizado, possui representatividade dos segmentos, reúne-se com periodicidade determinada, sendo suas reuniões e as decisões associadas devidamente registradas, havendo um fluxo determinado para o encaminhamento das decisões, dispõe de sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e realiza avaliação periódica sobre seu desempenho, para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

INDICADOR 2.16 - Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

Conceito atribuído: 5 - Pelo menos cinquenta por cento dos docentes possuem, no mínimo, nove produções nos últimos três anos.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

INDICADOR 3.1 - Espaço de trabalho para docentes em tempo integral .

Conceito atribuído: 5 - Os espaços de trabalho para docentes em Tempo Integral viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didático-pedagógico, atendem às necessidades institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados e garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

INDICADOR 3.2 - Espaço de trabalho para o coordenador.

Conceito atribuído: 5 - O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico-administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho.

INDICADOR 3.3 - Sala coletiva de professores. NSA para instituição de ensino superior que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso.

Conceito atribuído: 3 - A sala coletiva de professores viabiliza o trabalho docente, apresenta acessibilidade e possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados para o quantitativo de docentes.

INDICADOR 3.4 - Salas de aula. NSA para cursos na modalidade EaD que não preveem atividades presenciais na sede.

Conceito atribuído: 4 - As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas e flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

INDICADOR 3.5 - Acesso dos alunos a equipamentos de informática.

Conceito atribuído: 4 - O laboratório de informática, ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico e possui *hardware* e *software* atualizados.

INDICADOR 3.6 - Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC).

Conceito atribuído: 2 - O acervo físico está tombado e informatizado; o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, e ambos es-

FOR: GR

REV: JAA

Conselho Estadual de Educação

Rua Napoleão Laureano, 500 – Bairro de Fátima – CEP: 60411-170
Fortaleza-CE • Fone: (85) 98239.7314

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

tão registrados em nome da Instituição. O acervo da bibliografia básica é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das Unidades Curriculares (UCs). Porém, não está referendado por relatório de adequação ou não está assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia básica da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo. Ou, nos casos dos títulos virtuais, não há garantia de acesso físico na Instituição, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet ou de ferramentas de acessibilidade ou de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

INDICADOR 3.7 - Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC).

Conceito atribuído: 2 - O acervo físico está tombado e informatizado; o virtual possui contrato que garante o acesso ininterrupto pelos usuários, e ambos estão registrados em nome da Instituição. O acervo da bibliografia complementar é adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC e está atualizado, considerando a natureza das UCs. Porém, não está referendado por relatório de adequação ou não está assinado pelo NDE, comprovando a compatibilidade, em cada bibliografia complementar da UC, entre o número de vagas autorizadas (do próprio curso e de outros que utilizem os títulos) e a quantidade de exemplares por título (ou assinatura de acesso) disponível no acervo; ou nos casos dos títulos virtuais, não há garantia de acesso físico na Instituição, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demanda e à oferta ininterrupta via internet ou de ferramentas de acessibilidade ou de soluções de apoio à leitura, estudo e aprendizagem.

INDICADOR 3.8 - Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme o PPC. Para cursos na modalidade EaD, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos cujas informações devem estar disponíveis na sede da Instituição.

Conceito atribuído: 5 - Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

INDICADOR 3.9 - Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme o PPC. Para cursos na modalidade EaD, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos cujas informações devem estar disponíveis na sede da Instituição.

Conceito atribuído: 5 - Os laboratórios didáticos atendem às necessidades do curso, de acordo com o PPC e com as respectivas normas de funcionamento, utilização e segurança, apresentam conforto, manutenção periódica, serviços de apoio técnico e disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas e possuem quantidade de insumos, materiais e equipamentos condizentes com os espaços físicos e o número de vagas, havendo, ainda, avaliação periódica quanto às demandas, aos serviços prestados e à qualidade dos laboratórios, sendo os resultados utilizados pela gestão acadêmica para planejar o incremento da qualidade do atendimento, da demanda existente e futura e das aulas ministradas.

INDICADOR 3.16 - Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, pesquisas envolvendo seres humanos.

Conceito atribuído: 4 - O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) está homologado pela Conep e pertence à própria Instituição.

Comentários finais da especialista sobre cada Dimensão e conceitos atribuídos:

Adotando como base a análise do PPC do curso Superior de Gestão em Turismo, da Urca, e as reuniões virtuais e presenciais realizadas com o Reitor Prof. Dr. Carlos Kleber Nascimento; com a Vice-reitora a Profa. Dra. Maria do Socorro Vieira; com a Pró-reitora, Profa. Dra. Rosely Leyliane; com o Diretor do Centro de Estudos Sociais Aplicados, Prof. Dr. João Luis Mota; com o coordenador do curso Prof. Dr. Josier Ferreira; com o coordenador adjunto, Prof. Dr. Rodrigo Minohara; com os docentes e com os discentes do curso, que ocorreram durante as visitas realizadas no *campus* Pimenta, em Crato, e no *campus* Barbalha, identificou-se que os objetivos do curso apresentam coerência com o perfil profissional do egresso e com a estrutura curricular, referenciados nas competências sugeridas no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação do Sistema Nacional de Avaliação de Educação Superior (Sonaes).

O Perfil do Egresso manifesta-se, de forma exímia, por meio das competências profissionais propostas no PPC. A estrutura curricular implementada considera de maneira notável a interdisciplinaridade e a acessibilidade metodológica. Em relação aos conteúdos curriculares previstos/implantados possibilitam o desenvolvimento do perfil profissional do egresso.

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

As atividades pedagógicas apresentam excelente coerência com a metodologia, e a bibliografia das unidades de estudo possibilita o acesso ao projeto pedagógico do curso, mas necessita de atualização, assim como maior número de acervos.

Muitas obras adotadas nas disciplinas básicas não são específicas do curso. Quanto ao limitado acervo referente à área específica tem-se como justificativa de que a biblioteca estaria aguardando a chegada de novos títulos já solicitados pelos professores temporários nos primeiros semestres do curso. O *campus* Barbalha disponibiliza TI para o acesso dos discentes a ambientes virtuais favorecendo leituras virtuais com base nas disciplinas.

As atividades complementares estão regulamentadas/institucionalizadas de maneira excelente, com ênfase na relevância e nas possibilidades existentes na Urca e extra universidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será ofertado conforme o PPC e consistirá na apresentação de um dos seguintes itens: (1) Artigo Científico, que poderá já ter sido submetido para avaliação em eventos ou periódicos da área do Turismo; (2) Relatório de Estágio, realizado em entidade voltada para o setor do Turismo; (3) Plano de Negócios dirigido à atividade turística.

Os recursos materiais específicos são pouco coerentes com a proposta curricular devido à ausência de laboratórios próprios, sendo utilizados laboratórios que são parcerias com instituições/empresas públicas e privadas conforme as demandas das atividades práticas das disciplinas do curso. Justifica-se essa situação devido à condição de funcionamento do curso ainda sem infraestrutura física própria, com sede a ser construída no mesmo município do *campus* em que oferta o curso. Quanto aos recursos para as aulas práticas, são utilizados os disponibilizados pela Instituição e os ofertados pelas concedentes parceiras de estágio e laboratórios.

Os procedimentos de avaliação previstos/implantados utilizados no processo de ensino-aprendizagem atendem, de maneira excelente, à concepção do curso definida no Projeto Pedagógico do Curso.

O número de vagas previsto/implantado atende à dimensão do corpo docente e às condições de infraestrutura da Instituição; porém, o número de ingressantes nos semestres preocupa. Segundo o PPC/2024 relata-se: período 2021.2 sendo 23 ingressantes, período 2022.2 sendo 7 e o período 2023.2 sendo sete ingressantes.

O corpo docente é formado por sete professores efetivos e cinco temporários. Em diálogo com os discentes, fica claro que os componentes curriculares foram contemplados em período letivo, além de serem trabalhados programas e projetos de extensão.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

O controle acadêmico do curso é excelente, sendo realizado no formato virtual na plataforma oficial da Urca. Ressalto a disponibilidade, do coordenador e coordenador adjunto do curso, da Pró-reitora de Ensino de Graduação que estiveram bastante solícitos em todo momento das visitas *in loco* e demais momentos, assim como os professores que participaram das reuniões, em especial considerando que o horário extrapolou o laboral e os mesmos permaneceram disponíveis.

Elucida-se, ainda, que o coordenador do curso e o coordenador adjunto desempenham suas funções para garantia da implantação do curso e participaram da elaboração do PPC 2024.

Conceito da Dimensão 1: 4.5

DIMENSÃO 2 – CORPO DOCENTE E TUTORIAL

O coordenador do curso tem uma carga horária de quarenta horas com dedicação exclusiva; não possui graduação específica na área, é geógrafo, além de mestrado, doutorado e pós doutorado fora da área, é o mais experiente em docência. O coordenador adjunto tem uma carga horária de quarenta horas, é tecnólogo em gastronomia, mestre e doutor na área específica do curso e é docente no ensino superior há doze anos.

O corpo docente é formado por doze professores, sendo sete efetivos e cinco temporários. Apenas dois com formação na área; sendo dois pós-doutores, quatro doutores, cinco mestres e um especialista; inclui-se a secretária do curso com formação superior. Apenas o coordenador do curso possui dedicação exclusiva.

Os docentes atuam de forma conectada favorecendo um melhor aproveitamento dos componentes curriculares pelos discentes. Seus planos de aula e projetos são elaborados em horários específicos, e as reuniões são registradas.

A pró-reitora de ensino de graduação participou de todas as reuniões presenciais e remotas e acompanhou toda a visita *in loco* sendo muito atenciosa e solícita com relação às informações solicitadas e ao agendamento das reuniões com os alunos, reitoria e demais setores utilizados pelo curso. A coordenação convidou alunos de todos os semestres do curso para uma reunião. Estes confirmaram as narrativas, tanto da coordenação como dos professores, em cumprimento das propostas do PPC. Ressaltaram o esforço dos professores em prover todas as demandas para objetivar o perfil do egresso no curso e o acesso aos programas e projetos de extensão.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Conceito da Dimensão 2: 4.8

DIMENSÃO 3 – INFRAESTRUTURA

Em reunião presencial com a coordenação e pró-reitora de ensino de graduação, foi informado que, desde a implantação do curso, o trabalho burocrático é realizado no *campus* Pimenta, em Crato, ou no *campus* de Barbalha.

O curso Superior de Gestão em Turismo contará com uma sala para a coordenação, uma para a secretaria, uma para professores com locais individuais, computadores para pesquisas e planejamentos, salas de aula climatizadas, cadeiras e carteiras conservadas, banheiros limpos e estruturas adaptadas para acessibilidade. Estão disponíveis uma sala de professores, uma sala de reunião e salas de orientação de alunos, compartilhadas com os docentes do curso que afirmaram serem adequadas, em caráter provisório, ao exercício de suas funções.

Esse curso não dispõe de um prédio próprio, sendo utilizada a Escola Senador Martiniano de Alencar, sediada na Rua Eliezer Almeida Brito, s/n, Largo do Rosário, CEP: 63.180-000, no município de Barbalha.

O curso recorrerá à Biblioteca Central da Urca (localizada no *campus* Pimenta, em Crato) e à biblioteca do *campus* Crajubar (localizado em Juazeiro do Norte – CE). Além disso, o acervo da biblioteca da Escola de Saberes, de Barbalha, conta com obras relacionadas com o universo sócio-histórico-cultural do povo sertanejo, em parceria firmada entre o Instituto Escola de Saberes e a Urca.

O acervo da biblioteca atende conforme informado na Dimensão 1: em seu acervo bibliográfico em obras adotadas nas disciplinas básicas; muitas não são específicas do curso.

Identificou-se a ausência de laboratórios específicos no *campus*, sendo utilizados laboratórios em parcerias firmadas com instituições públicas e privadas. Justifica-se essa situação devido à condição de funcionamento do curso ainda sem infraestrutura física própria, estando licitado o terreno e a obra para construção, de acordo com o relato do coordenador do curso.

Em diálogo com os discentes e em reunião na reitoria com coordenadores e docentes, senti-se a necessidade do aumento dos transportes públicos que favoreçam o acesso ao *campus* Barbalha.

O *campus* Pimenta, em Crato, e a Escola Senador Martiniano de Alencar ofertam ambientes adequados aos deficientes físicos, sentido ausência de acessibilidade para deficientes visuais e auditivos, já para a demanda psíquica essa Instituição possui programas de apoio dos discentes, docentes, funcionários e de toda a comunidade acadêmica.



CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

Conceito da Dimensão 3: 3.9

Considerações finais da avaliadora:

Tendo realizado as considerações sobre cada uma das três Dimensões avaliadas mediante duas visitas realizadas *in loco* e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, atribuo, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO: CONCEITO

Dimensão 1: 4.5

Dimensão 2: 4.8

Dimensão 3: 3.9

Em razão do acima exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente e neste instrumento de avaliação, o curso Superior de Gestão em Turismo, da Urca, a ser ofertado na cidade de Barbalha, apresenta perfil satisfatório de qualidade; porém, recomenda-se:

1. Efetivação da construção do prédio específico para o funcionamento do curso;
2. Envio do acervo específico da área de Turismo, Hospitalidade e Lazer; (Anexo 3);
3. Garantia da compra e disponibilização dos materiais necessários para as aulas práticas;
4. Planejamento e realização de campanha de incentivo que divulgue o valor do curso para a sociedade;
5. Plano de ação para captar maior demanda de ingressantes no curso;
6. Parcerias para promover maior disponibilidade de transporte público para os discentes, garantindo acesso à Instituição.

Da avaliação final tem-se:

Dimensão 1 - nove conceitos 5, quatro conceitos 4 e um conceito 3.

Dimensão 2 - oito conceitos 5 e um conceito 4.

Dimensão 3 - dois conceitos 5, três conceitos 4 um conceito 3 e dois conceitos 2(*).

(*) Os conceitos 2 referem-se à biblioteca e ao acervo.

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

CONCEITO FINAL: 4.4

II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

A solicitação encaminhada a este Conselho pela Urca fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabeleceu as diretrizes e bases da educação nacional, (Artigos 8º e 46); no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT); na Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabeleceu diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira; na Resolução CEE nº 495/2021, que dispôs sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu e stricto sensu*, nas modalidades Presencial e Educação a Distância (EaD) no Sistema de Ensino do Estado do Ceará; nas diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012); nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CP nº 2/2012); nas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645/2008); nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP nº 1/2004); nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica (Resolução CNE/Conselho de Educação Básica/CEB nº 8/2012) e nas normas internas da Urca.

III – VOTO DA RELATORA

Após analisar os documentos que compõem o processo e o Relatório da especialista avaliadora, o voto é favorável ao reconhecimento do Curso Superior de Gestão em Turismo/Grau Tecnólogo - Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer, a ser ofertado na modalidade Presencial pela Universidade Regional do Cariri (Urca)/Crato, na Praça do Rosário, nº 20, Bairro Centro, CEP: 63.180-000, no município de Barbalha, com previsão de oferta de 40 (quarenta) vagas anuais, no turno da noite, com validade de 1º de janeiro de 2025, até 31 de dezembro de 2028.

Ao expressar o voto, recomendo à Urca:

1. Ampliar o rol de atitudes (saber ser) a serem desenvolvidas, reforçando as atitudes em relação ao turismo sustentável;
2. Adquirir acervo bibliográfico específico para o curso com obras atualizadas e em número de exemplares que atenda ao quantitativo de alunos;
3. Incluir nas atividades pedagógicas do curso aquelas relacionadas com os direitos humanos, com a cultura de paz e com a justiça restaurativa.

FOR: GR
REV: JAA

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./Parecer nº 166/2025

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA

Parecer aprovado, por unanimidade dos presentes, na Sala Virtual das Sessões da Câmara da Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação, em Fortaleza, aos 16 de abril de 2025.



GUARACIARA BARROS LEAL
Relatora e Presidente da Cesp



ADA PIMENTEL GOMES FERNANDES VIEIRA
Presidente do CEE

